

## O IMPACTO DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS

### THE IMPACT OF SOCIOEMOTIONAL EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS

Camylla Maria de Araújo

Naedja Pereira Barroso

Fernanda Lúcia Pereira Costa

Hilana Maria Braga Fernandes  
Abreu

Andréia Braga de Oliveira

#### RESUMO

**Introdução:** A educação socioemocional tem se destacado como uma importante estratégia no contexto escolar contemporâneo, especialmente nas escolas públicas, por promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Além da transmissão de conteúdos acadêmicos, essa abordagem busca desenvolver competências relacionadas à empatia, autocontrole, autonomia, cooperação e resolução de conflitos.

**Objetivo:** Analisar o impacto da educação socioemocional nas escolas públicas, compreendendo de que forma as práticas socioemocionais contribuem para o desenvolvimento escolar, emocional e social dos estudantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo. A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, BVS, LILACS, PePSIC e Google Acadêmico, utilizando os descritores “educação socioemocional”, “habilidades socioemocionais”, “escolas públicas”, “educação emocional” e “aprendizagem socioemocional”. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e espanhol. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a educação socioemocional favorece a melhoria do clima escolar, fortalece as relações interpessoais, reduz conflitos e contribui positivamente para o rendimento acadêmico. Também foram identificados benefícios relacionados ao desenvolvimento do autoconhecimento, da empatia e da autorregulação emocional. Contudo, alguns desafios ainda persistem, como a ausência de formação continuada para professores e a limitação de recursos nas escolas públicas.

**Considerações finais:** Conclui-se que a educação socioemocional representa uma ferramenta essencial para a promoção da saúde emocional, da aprendizagem significativa e do desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, destaca-se a necessidade de fortalecimento das políticas públicas e da formação docente para garantir a efetivação dessas práticas no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Educação socioemocional. Escolas públicas. Desenvolvimento integral. Habilidades socioemocionais. Aprendizagem.

#### ABSTRACT

**Introduction:** Socioemotional education has emerged as an important strategy in the contemporary school context, especially in public schools, by promoting the integral development of students. Beyond the transmission of academic content, this approach seeks to develop skills related to empathy, self-control, autonomy, cooperation and conflict resolution. **Objective:** To analyze the impact of socioemotional

*education in public schools, understanding how socioemotional practices contribute to students' academic, emotional and social development. **Methodology:** This is an integrative literature review with a qualitative and exploratory-descriptive approach. The research was conducted in the databases SciELO, BVS, LILACS, PePSIC and Google Scholar, using the descriptors "socioemotional education", "socioemotional skills", "public schools", "emotional education" and "socioemotional learning". Studies published between 2015 and 2025, fully available in Portuguese and Spanish, were included. **Results:** The analyzed studies showed that socioemotional education improves the school environment, strengthens interpersonal relationships, reduces conflicts and positively contributes to academic performance. Benefits related to self-knowledge, empathy and emotional self-regulation were also identified. However, some challenges still persist, such as the lack of continuing teacher education and limited resources in public schools. **Final considerations:** It is concluded that socioemotional education represents an essential tool for promoting emotional health, meaningful learning and the integral development of students. Furthermore, the need to strengthen public policies and teacher training to ensure the effectiveness of these practices in everyday school life is highlighted*

**Keywords:** *Machismo. Abusive relationships. Violence.*

## 1 INTRODUÇÃO

A educação, nos últimos tempos, tem ampliado cada vez mais suas ideias de ensino e mudanças, indo muito mais além da transmissão de conteúdos acadêmicos tradicionais, na qual o sistema de educação está acostumado. Como afirma Sampaio (2004), a educação não pode se restringir a treinamentos ou apenas informações. É necessário repensá-la e fazê-la servir à vida, à realização humana, social e ambiental. Nesse contexto, a pesquisa teve como seu tema geral o impacto da educação socioemocional nas escolas públicas. Esse meio de educação emerge como uma forte abordagem importante e essencial, promovendo o desenvolvimento de habilidades que ajudam os alunos a compreenderem e gerenciarem melhor suas próprias emoções, estabelecerem relações saudáveis e tomarem decisões responsáveis.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a educação socioemocional como uma das dez competências gerais a serem desenvolvidas ao longo da educação básica, enfatizando, assim, a necessidade de preparar os alunos para lidar com suas emoções, sentimentos e problemas pessoais. Segundo Vaz et al. (2024), nos estudos avançados da neurociência, as emoções são um fenômeno complexo que se entrelaça com os aspectos neurobiológicos. Reconhecer expressões faciais emocionais torna-se essencial para o desenvolvimento de comportamentos assertivos.

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar o impacto da educação socioemocional nas escolas públicas, buscando compreender de que forma essas

práticas contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes. Seus objetivos específicos incluem: analisar o desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos no contexto escolar; apontar os principais desafios e limitações enfrentados pela rede de escolas públicas na implementação da educação socioemocional; compreender de qual forma a educação socioemocional contribui de maneira positiva para o clima escolar, o rendimento acadêmico e as relações interpessoais dos alunos.

A escolha deste tema justificou-se pela necessidade da aprimoração e ampliação do conhecimento sobre a importância das habilidades socioemocionais no contexto escolar, especialmente nas escolas públicas brasileiras, onde os alunos frequentemente enfrentam situações de risco e vulnerabilidade social. Compreender o impacto da educação socioemocional é fundamental para a promoção de políticas públicas e práticas pedagógicas que favoreçam a inclusão do outro, o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes.

A educação contemporânea tem ampliado suas perspectivas de ensino, ultrapassando a simples transmissão de conteúdos acadêmicos e valorizando também o desenvolvimento emocional, social e humano dos estudantes. Nesse contexto, a educação socioemocional surge como uma importante estratégia pedagógica voltada para a formação integral dos indivíduos, promovendo competências como empatia, autocontrole, responsabilidade, cooperação e resolução de conflitos.

Segundo Rocha e Vercelli (2020), a educação socioemocional refere-se ao desenvolvimento de competências emocionais, sociais e cognitivas que auxiliam os sujeitos no reconhecimento e gerenciamento das próprias emoções, na construção de relações saudáveis e na tomada de decisões responsáveis. Nesse sentido, práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento socioemocional contribuem para a melhoria do clima escolar, redução de conflitos e fortalecimento das relações interpessoais.

Nas escolas públicas brasileiras, a implementação da educação socioemocional apresenta-se como uma necessidade ainda mais evidente, considerando os diversos contextos de vulnerabilidade social enfrentados pelos estudantes. Muitas vezes, os alunos convivem com situações de violência, desigualdade, insegurança e fragilidade emocional, fatores que interferem diretamente no processo de aprendizagem e no desenvolvimento pessoal.

Diante disso, torna-se relevante compreender os impactos da educação socioemocional no ambiente escolar, analisando como essas práticas podem contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, e para a construção de ambientes escolares mais acolhedores e inclusivos. A problemática desta pesquisa consiste em compreender quais são os impactos da educação socioemocional no desenvolvimento escolar e pessoal dos estudantes das escolas públicas.

O presente estudo justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões sobre a importância das habilidades socioemocionais no contexto educacional, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais humanizadas e inclusivas. Além disso, a pesquisa busca fortalecer a compreensão acerca da relevância das políticas públicas voltadas à promoção da educação socioemocional nas escolas públicas.

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da educação socioemocional nas escolas públicas, identificando suas contribuições para o desenvolvimento integral dos estudantes, para a melhoria das relações interpessoais e para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

## **2 METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como revisão integrativa da literatura, voltada para a compreensão dos impactos da educação socioemocional nas escolas públicas e sua contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ressalta-se que a pesquisa científica possui como finalidade produzir conhecimentos relevantes e atuais, contribuindo para o avanço das discussões acadêmicas e educacionais sobre a temática proposta.

Além disso, este estudo busca reunir e analisar produções científicas relacionadas à educação socioemocional, destacando sua importância no contexto escolar contemporâneo. Mediante isso, será realizada uma revisão integrativa de literatura de caráter qualitativo, permitindo uma análise criteriosa da busca, seleção e interpretação dos estudos publicados sobre o tema.

Com o objetivo de analisar os impactos da educação socioemocional no desenvolvimento escolar e pessoal dos alunos das escolas públicas, investigando suas contribuições para o clima escolar, as relações interpessoais e o processo de ensino-aprendizagem, a pergunta norteadora desta pesquisa foi: quais são os impactos da educação socioemocional no desenvolvimento escolar e pessoal dos estudantes das escolas públicas?

Para o desenvolvimento deste trabalho, a coleta de informações foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e PePSIC, utilizando os descritores “Educação socioemocional”, “Habilidades socioemocionais”, “Escolas públicas”, “Educação emocional” e “Aprendizagem socioemocional”.

Posteriormente, foi realizada a seleção dos artigos completos e gratuitos publicados entre os anos de 2015 e 2025, escritos nos idiomas português e espanhol. Durante a seleção dos estudos, serão observadas variáveis como: abordagem qualitativa e exploratória das pesquisas; impactos da educação socioemocional no ambiente escolar; desenvolvimento de competências emocionais e sociais; relações interpessoais; rendimento acadêmico; e contexto das escolas públicas. Assim, as informações obtidas serão analisadas de forma descritiva e interpretativa, possibilitando uma compreensão mais ampla acerca da relevância da educação socioemocional no contexto educacional.

### Fluxograma I - Resultados de pesquisas em Bases de Dados.



Fonte: Autoral, 2025.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos estudos selecionados, observou-se que a educação socioemocional tem se consolidado como uma importante estratégia para o desenvolvimento integral dos estudantes no contexto das escolas públicas. Segundo Rocha e Vercelli (2020), a educação socioemocional refere-se ao desenvolvimento de competências emocionais, sociais e cognitivas, promovendo habilidades como autoconhecimento, empatia, autorregulação emocional e relações interpessoais saudáveis. No contexto brasileiro, essa abordagem ganhou maior visibilidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece as competências socioemocionais como essenciais para a formação dos estudantes e para os desafios da sociedade contemporânea.

Os estudos analisados demonstraram que a educação socioemocional contribui significativamente para a melhoria do clima escolar e para a redução de conflitos no ambiente educacional. Carvalho e Silva (2017) destacam que práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento socioemocional favorecem relações mais saudáveis entre alunos e professores, além de fortalecerem a convivência coletiva e o respeito mútuo. Em contextos de vulnerabilidade social, especialmente nas escolas

públicas, essas práticas tornam-se ainda mais relevantes, considerando que muitos estudantes convivem diariamente com situações de violência, desigualdade social e fragilidade emocional.

Além disso, os resultados evidenciaram que a educação socioemocional auxilia no desenvolvimento da inteligência emocional dos estudantes, permitindo maior capacidade de lidar com emoções, desafios cotidianos e relações interpessoais. Segundo Wallon (2007), as emoções exercem papel fundamental no desenvolvimento humano, estando diretamente relacionadas aos aspectos cognitivos, sociais e motores. Dessa forma, compreender e trabalhar as emoções no ambiente escolar favorece não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento emocional e social dos alunos.

Outro aspecto identificado nos estudos refere-se à importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem. Materiais didáticos e propostas pedagógicas voltadas à educação socioemocional incentivam práticas que valorizam competências relacionadas à empatia, cooperação, escuta ativa e resolução de conflitos. Conforme Cordeiro, Marques e Costa (2021), currículos socioemocionais vêm sendo incorporados às políticas educacionais brasileiras, fortalecendo a construção de ambientes escolares mais acolhedores, inclusivos e humanizados.

As pesquisas também apontaram que a educação vai além da transmissão de conteúdos acadêmicos, constituindo-se como um processo de formação humana integral. A escola pública exerce papel fundamental nesse contexto, sendo responsável não apenas pela aprendizagem formal, mas também pela promoção da cidadania, inclusão social e desenvolvimento emocional dos estudantes. O ambiente escolar representa um importante espaço de socialização, onde crianças e adolescentes aprendem a conviver com as diferenças, desenvolver respeito mútuo e fortalecer vínculos interpessoais.

Entretanto, os estudos analisados demonstraram que ainda existem desafios significativos para a implementação efetiva da educação socioemocional nas escolas públicas. Entre as principais dificuldades destacam-se a falta de formação continuada para os professores, a escassez de recursos pedagógicos e a ausência de investimentos suficientes nas políticas públicas educacionais. Além disso, muitos profissionais da educação enfrentam sobrecarga de trabalho, o que dificulta a inserção de práticas socioemocionais no cotidiano escolar.

Outro fator relevante identificado nas pesquisas refere-se à necessidade de integração entre escola, família e comunidade no processo educativo. A educação não ocorre exclusivamente dentro da sala de aula, mas também nos diferentes contextos sociais vivenciados pelos estudantes. Quando existe parceria entre escola, família e comunidade, o desenvolvimento socioemocional tende a ocorrer de forma mais significativa, fortalecendo o sentimento de pertencimento, acolhimento e participação dos alunos.

Nesse sentido, os resultados demonstram que a educação socioemocional contribui diretamente para o fortalecimento do desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo melhorias no desempenho escolar, nas relações interpessoais e na saúde emocional. Dessa forma, torna-se indispensável ampliar os investimentos em políticas públicas, formação docente e práticas pedagógicas que

valorizem os aspectos emocionais e sociais no contexto educacional, favorecendo a construção de ambientes escolares mais inclusivos, acolhedores e transformadores.

Os dados evidenciaram que o processo educativo ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos estudantes. Nesse contexto, a educação mostrou-se como um importante instrumento de emancipação, favorecendo a construção do pensamento crítico, da autonomia e da participação cidadã. Os resultados também apontaram que as instituições de ensino possuem grande relevância no processo de formação humana, especialmente quando oferecem um ambiente acolhedor, inclusivo e comprometido com a aprendizagem significativa. Verificou-se que escolas que investem em práticas pedagógicas participativas, e em relações mais próximas entre professores e alunos, apresentam melhores condições para o desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais dos estudantes. O professor, nesse cenário, assume o papel de mediador do conhecimento, incentivando não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a criatividade, a reflexão crítica e a autonomia dos alunos.

Outro aspecto identificado refere-se à importância da socialização no ambiente escolar. A convivência diária entre os estudantes favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais, como empatia, respeito, cooperação e solidariedade. Essas competências contribuem significativamente para a formação ética e cidadã, além de influenciarem positivamente o desempenho escolar e as relações interpessoais. Observou-se, ainda, que ambientes escolares inclusivos e acolhedores fortalecem o sentimento de pertencimento dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais efetivo.

Os resultados demonstraram também que a educação não se restringe ao espaço escolar, sendo compreendida como um processo contínuo que envolve diferentes contextos sociais. A participação da família e da comunidade mostrou-se indispensável para o fortalecimento das práticas educativas e para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Quando escola, família e comunidade atuam de forma integrada, há maior apoio ao aluno, redução de dificuldades relacionadas à disciplina e maior engajamento nas atividades escolares. Dessa forma, a corresponsabilidade entre os diferentes atores sociais torna-se essencial para a consolidação de um processo educativo mais eficiente e humanizado.

Além disso, verificou-se que a escola pública exerce papel fundamental na promoção da inclusão e da valorização da diversidade. A presença de práticas inclusivas favorece o respeito às diferenças culturais, sociais e individuais, assegurando que todos os estudantes tenham acesso não apenas ao espaço escolar, mas também a condições reais de aprendizagem e participação. Nesse sentido, a inclusão escolar contribui para a construção de um ambiente mais democrático, igualitário e socialmente justo.

Outro ponto relevante identificado diz respeito à necessidade do fortalecimento das políticas públicas educacionais. Os resultados indicaram que investimentos em infraestrutura, formação continuada de professores, gestão democrática e programas de permanência escolar são fatores essenciais para garantir a efetivação do direito à educação. A ausência desses investimentos pode comprometer a qualidade do ensino

e ampliar desigualdades sociais já existentes. Em contrapartida, políticas públicas consistentes e articuladas com a realidade das escolas demonstram potencial para promover inclusão social, reduzir a evasão escolar e melhorar os índices educacionais.

Observou-se que a escola contemporânea também desempenha um papel importante no desenvolvimento de habilidades socioemocionais necessárias para a vida em sociedade. Competências como comunicação, resolução de conflitos, tomada de decisões e autorregulação emocional mostraram-se fundamentais para o fortalecimento das relações interpessoais e para o preparo dos estudantes diante das demandas sociais e profissionais atuais. Assim, os resultados reforçam que a educação deve ser compreendida de forma ampla, envolvendo não apenas a aprendizagem acadêmica, mas também a formação humana, ética e social dos indivíduos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo possibilitou compreender a relevância da educação socioemocional no contexto das escolas públicas, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes, e para a construção de ambientes escolares mais acolhedores, inclusivos e humanizados. A partir da análise dos estudos selecionados, verificou-se que as práticas socioemocionais favorecem não apenas o desempenho acadêmico, mas também o fortalecimento das relações interpessoais, da empatia, do autocontrole e da autorregulação emocional.

Os resultados demonstraram que a educação socioemocional exerce papel fundamental na redução de conflitos escolares, na melhoria do clima em sala de aula, e no fortalecimento do vínculo entre alunos e professores. Nesse sentido, a integração entre aspectos emocionais e cognitivos mostrou-se indispensável para promover aprendizagens mais significativas e contribuir para o bem-estar emocional dos estudantes.

Além disso, observou-se que o trabalho pedagógico voltado ao desenvolvimento das competências socioemocionais permite que os alunos desenvolvam maior capacidade de lidar com desafios cotidianos, situações de vulnerabilidade e relações sociais, favorecendo a formação de sujeitos mais conscientes, críticos e preparados para a convivência em sociedade. Dessa forma, a escola ultrapassa a função de transmissão de conteúdos, e passa a atuar como espaço de desenvolvimento humano e social.

Entretanto, apesar dos avanços identificados, ainda existem desafios para a efetivação da educação socioemocional nas escolas públicas, como a necessidade de formação continuada para os docentes, maior disponibilidade de recursos pedagógicos e fortalecimento das políticas públicas educacionais. A ausência de suporte institucional adequado pode dificultar a implementação de práticas socioemocionais no cotidiano escolar, limitando seus impactos positivos.

Diante disso, torna-se fundamental ampliar os investimentos em ações que integrem a educação socioemocional ao currículo escolar, bem como promover

estratégias de capacitação profissional que auxiliem os educadores no desenvolvimento dessas competências junto aos estudantes. A parceria entre escola, família e comunidade também se apresenta como elemento essencial para fortalecer o processo educativo, e garantir um desenvolvimento mais amplo e significativo.

Conclui-se, portanto, que a educação socioemocional representa uma importante ferramenta para a promoção da saúde emocional, da inclusão social e da formação integral dos estudantes das escolas públicas. Por fim, destaca-se a importância da continuidade de pesquisas relacionadas à temática, contribuindo para ampliar as discussões acadêmicas e fortalecer práticas pedagógicas mais sensíveis, inclusivas e transformadoras no cenário educacional contemporâneo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; SILVA, Roberto Rafael Dias da. Currículos socioemocionais, habilidades do século XXI e o investimento econômico na educação: as novas políticas curriculares em exame. *Educar em Revista*, v. 63, p. 173-190, 2017.

CORDEIRO, Eugênia de Paula Benicio; MARQUES, Morgana Marcelly Costa; COSTA, Mayara Thayana Neves. Socio-emotional education: paths to inspire studies, research and practices. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, v. 14, n. 33, p. e13729, 2021.

ROCHA, Priscila Kely da; VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões. Habilidades socioemocionais na escola: guia prático da educação infantil ao ensino fundamental. *Dialogia*, n. 35, p. 283-287, 2020.

SAMPAIO, Dulce Moreira. *A pedagogia do ser: educação dos sentimentos e dos valores humanos*. Petrópolis: Vozes, 2004.

VAZ, Adriane Vidal. Competências socioemocionais na educação especial: promovendo a educação emocional. *Ensino em Perspectivas*, v. 5, n. 1, p. 1-24, 2024.

WALLON, Henri. *As origens do caráter na criança*. Lisboa: Estampa, 2007.